

Lar
Católico

1952

A pastoral coletiva dos Bispos brasileiros

Sampaio Fernandes

A Igreja Católica, pela sua total Hierarquia, acaba de tomar posição, reafirmando-a, renovando-a, no Brasil. Cardeais, Arcebispos, Bispos, Prelados, Administradores Apostólicos, Abades Nulius e Vigário-Capitular das circunscrições religiosas do país, assinam o importantíssimo documento.

Ele se subdivide em numerosos capítulos e itens. Começa por afirmar o direito e a obrigação de falar da Igreja. Inicia-se pelo capítulo: "Problemas de caráter religioso", subdividindo-se em: "Padres mais numerosos e santos"; "Lares cristãos"; "Educandários autênticos"; "Catequese". O 2.º capítulo refere-se aos "Problemas de ordem Moral", subdividido em: "Missão da Imprensa"; "Atuação do Cinema e Teatro"; "Fôrça e Fraqueza do rádio"; "Os desportos na vida nacional"; "Moralidade pública". Segue-se o 3.º capítulo: "Problemas de ordem política, com os subtítulos: "Mancha da política nacional"; "Possível reforma da constituição"; (Compromissos assumidos; postulados do bom senso; reforma da lei eleitoral; revogação dos artigos 125 e 128 do Código Penal; problema sindical e política internacional).

O 4.º capítulo refere-se aos "Problemas de ordem econômico-social: "carestia da vida"; "éxodo dos campos"; "reforma agrária"; "conservação do solo"; "transportes e energia elétrica"; "obras contra as sêcas"; "o problema do petróleo"; "imigração e colonização"; "previdência social"; "participação nos lucros"; "saúde pública"; "assuntos educacionais — e educação popular, excesso de interferência, clima de confiança". E conclui "Finis enim legis Christus ad justitiam omni credenti" — o fim, pois, da lei é Cristo para a justificação de todo o que crê.

Pela importância dos problemas focalizados; pela obrigação que temos os católicos de conhecer, divulgar, aceitar e praticar o que nela se contem, naquilo que a cada um toca e obriga, procurarei mantê-la viva diante dos leitores, comentando-a como simples leigo, segundo as fracas possibilidades de modesto filho da Igreja.

E' necessário que cada família brasileira não somente a conheça mas que a aplique nas suas relações com os próprios membros, com a sociedade que a rodeia, com os varios setores lembrados na Pastoral, documento de alto valor, nomeado vida dos católicos brasileiros.

Observatório

Prof. José Deni

Alfred Spreadbury, de 19 anos, vai casar com a senhora Nellie Smith, de 47 anos, de quem era marido... ilegítimo!

Em primeiro lugar devo louvar a preocupação de Alfred em procurar le-

galizar a sua situação perante Deus e os homens. Um exemplo para muita gente.

Em segundo lugar o Alfred é mesmo o tal, pois além de ter declarado que "idade não interessa" fêz questão de adotar os 10 (dez) filhos da viuva Nellie — frutos de 3 casamentos anteriores!...

Talvez seja o caso de dizer como São Paulo aos Gálatas: "Se viverdes conforme o espírito, não estais sujeitos à lei".

«Mysterium iniquitatis»

Pe. Adalberto de Paula Nunes, SDS.

Os jornais de feição sensacionalista da Capital Bandeirante fizeram grande barulho com o processo movido contra os vendedores de jornais e revistas pornográficas.

O fato é que os jornaleiros processados foram absolvidos pela Justiça, e agora, seguramente, estão vendendo as mesmas publicações que os levaram à cadeia.

Se não me engano, o argumento mais forte e convincente que levou a Justiça a absolver os réus foi o fato de que os jornaleiros estavam apenas vendendo as tais publicações, pesando tôda a responsabilidade das mesmas sobre seus autores e editores. Estes é que deveriam ser punidos, e não aqueles, eis a razão jurídica mais decisiva do famoso processo.

Não negamos a culpabilidade das fontes de tais publicações, que ferem em cheio os bons costumes e são verdadeiras escolas de perdição. Que o digam as estatísticas e os verdadeiros pedagogos! Sobre estes pesam, indiscutivelmente, a maior culpabilidade. Misteriosamente, porém, o processo não os atingiu! E' que estamos diante de um verdadeiro "mysterium iniquitatis", como diria S. Paulo.

Por que então o nosso Código Penal, apontado por um jornal paulistano de errado, falho e anacrônico, estabelece severas sanções contra aqueles que expõem à venda publicações pornográficas? Se os vendedores de jornais e revistas objetivamente imorais — os princípios de moralidade são eternos e imutáveis — são impunes, por que a nossa legislação criminal ou penal os inclui num de seus artigos?

Em todo o caso, a decisão da Justiça não escapa da lei do bom senso, como faz ver "A Gazeta", que não esconde as desilusões provocadas nos meios educacionais e policiais de São Paulo com a absolvição dos jornaleiros envolvidos no processo.

E comenta com muita sensatez: "Pois não será tão grave produzir venenos, como vendê-los à inconsciência, à leviandade, ou até aos maus instintos? E até pode não figurar crime fabricar instrumentos de morte, e será uma barbaridade imperdoável pô-los nas mãos das crianças".

Realmente, ninguém que ainda esteja em pleno uso das faculdades mentais justificaria a atitude dos vendedores de venenos e armas perigosas aos incautos, ingênuos, de índole pervertida e de instintos perversos e maus.

Por que então fechar os olhos aos que expõem à venda o veneno da má leitura?

Para as famílias: o "LAR CATÓLICO"
Assinatura: Cr\$ 40,00

Para os jovens: "O PEQUENO MISIONÁRIO".
Assinatura: Cr\$ 20,00

Um filme católico

Pe. Francisco Leme Lopes, S. J.

As interpretações tão opostas que o filme "Deus necessita dos homens", têm recebido por tôda parte, bem mostram a complexidade do drama que nêle se desenrola. Não faltaram comunistas para o saudar como elemento do desprestígio da idéia religiosa; protestantes que nêle julgaram ver defendida sua tese da supressão de intermediários entre Deus e o homem; católicos que o premiassem como a maior expressão cinematográfica da necessidade dos valores espirituais. Já se presta a discussões o próprio título paradoxal — "Deus necessita dos homens" — que, num conceito católico, só tem sentido como equivalente de Deus quis necessitar dos homens. Mas o que assim ganharia em exatidão dogmática, ia perder em fôrça de expressão. O mesmo se dá quanto à diferença do desfecho no filme e no romance de que é extraído: neste, com efeito, o padre que retorna à ilha em que o sacristão, na ausência do pároco, revelara tantas qualidades para o serviço do altar, consegue ser ordenado sacerdote. Aliás, esta segunda solução não é uma pura criação da fantasia com variante, é uma realidade histórica que se pode apreciar, por exemplo, na vida do Bem-aventurado Júlio Mounoir, Apóstolo da Bretanha, não há muito beatificado. Mas também aqui, o que o filme ganharia em exatidão teológica, perderia em dramaticidade. E' que, no fundo, êle representa um episódio da grande luta entre a letra e o espírito. Naquela ilha bretã, em que raro a religiosidade eclipsava a moralidade (para lembrar uma expressão de Gladstone) o sacristão encarna, por entre costumes rudes e selvagens, a permanência das realidades espirituais. Mas neste drama "paróquia sem padre", o leigo servidor do altar não se contenta com exercer função análoga à do catequista em terra de missão: daí o trágico das situações. Quando o sacerdote abandona a ilha porque não querem ouvir as insistentes advertências do abandono da injustiças flagrantes quando num domingo, pela primeira vez, silencia o velho sino daquela igreja que estava de pé pela fôrça de Deus e pelo amor do povo ("stat virtute Dei et sudore plebis" é a bela inscrição do templo); quando falta a testemunha viva da presença eterna; aquêle homem reto e simples e ignorante, de fé robusta mas primitiva, poucos se vê obrigado a fazer as vezes do pároco. Sua consciência confusa parte contorcer-se na espiral da dúvida. A velha cozinheira bem recorda que êle do pão pode fazer um alimento, ao passo que o sacerdote pode fazer do pão "le bon Dieu". Poucos, a experiência lhe permite medir as tremendas exigências da condição sacerdotal. Quando recebe a confiança do sacramento, sob o peso do sigilo a si mesmo se pergunta: "Como podem os párocos conciliar o sono depois de ouvir coisas desta?" — Diz a Deus a perspectiva da criação de um lar, a fim de viver unicamente para as coisas do Senhor. Mas ultrapassa os limites do seu propósito: "Tudo que posso fazer eu farei". Mesmo indo aos limites impostos ao leigo não se apresenta como um usurpador. Ainda quando se dispõe para a celebração da Missa há nêle uma intenção formalmente sagrada. Bem observou um crítico que êle faz pensar muito mais no futuro sacerdote que prepara a celebração do Santo Sacramento do que num profanador. Sentido administrador dos bens eclesíasticos: cusa-se a apoderar-se das moedas colocadas junto às estátuas dos santos. Mas

hesita em viver do altar, ainda que associando talvez demais o exercício das funções religiosas e a quête. Nem se pode esquecer de sua parte uma certa mecanização do perdão. Mas fundamentalmente o que ele quer é saciar a fome de Deus, — tão patente no desejo do povo de não passar o dia do Senhor sem acorrer ao templo, na angústia do agonizante, que prevaricara, na pecadora que se impõe ao cúmplice só com o dizer que comungara, na pseudo-possessa que se queria livrar do demônio e, muito particularmente, no parricida que não pode viver sem absolvição e sem a missa pelo descanso eterno de sua própria mãe. Mas não se lhe nota orgulho ou ambição. E desta sorte aceita as terríveis verdades que o sacerdote lhe recorda. A êste, falta um coração paterno, uma alma de oração. Correto muito embora, é excessivamente apenas funcionário eclesiástico (e como aceitara a companhia dos polícias detestados pelo povo?). Mas êste mesmo contraste entre a profunda simpatia que o sacristão inspira e a figura do padre sem o acessório de valores meramente humanos, põe ainda mais em relêvo o sentido do caráter sacerdotal, independente de qualidades pessoais.

A preferência que o povo dispensa ao leigo, vem de sua mentalidade primitiva. Santo Tomás, apresenta o homem como um horizonte, "homo est velut horizonte", horizonte em que parecem tocar-se o céu e a terra, o espírito e a matéria: para os habitantes da ilha de Seine, prece que se encontram naquele sacristão os dois mundos a que êle pertence, o mundo em que êles vivem e o mundo das realidades celestes. Chegado o sacerdote, o sacristão, o único que o recebe, não quer continuar usurpando funções que não lhe pertencem. "Eu ia dizer missa, mas Deus não me quer tanto mal porque o Senhor chegou a tempo." (E' o mesmo Deus que permitira viesse a transbordar com água caída do Céu, a pia da água benta que o padre antes lhe recusara). Não lhe será impossível, graças ao prestígio de que goza, encaminhar aos poucos, o povo para o eleito de Cristo. Para não lhe ser desobediente, encontra a solução de não confiar ao campo santo mas ao mar o cadáver do matricida que não quisera recorrer ao sacerdote autêntico e que acabara por suicidar-se. Mas poderá dizer depois ao povo: "Todos à missa".

Difícilmente se poderá apresentar com mais vigor do que neste filme o problema da relação entre o leigo e o padre. Com todos os paradoxos que encerra e cujos matices não serão devidamente compreendidos por muitos dos espectadores, "Deus necessita dos homens" é, em definitivo, um grande filme católico, em que a necessidade da vida sacramental e da missão ministerial do sacerdócio foram focalizadas com a maior dramaticidade.

(Da "Tribuna da Imprensa").

Lembrête

- Cousas de que um homem culto e que reflete, não deve se esquecer na sua vida:
- 1.º De, ao deitar-se e levantar-se, considerar o seu nada e não se esquecer de Deus.
- 2.º De, às refeições, agradecer os favores do céu, se não é ingrato nem irracional.
- 3.º De nunca deitar-se e ao amanhecer, sem uma oração.
- 4.º De não se esquecer da Missa do domingo ou dia santo.
- 5.º De não praticar cousa alguma, sem a lembrança da presença de Deus.
- 6.º De não esquecer nunca de reconciliar-se com Deus, ao menos uma vez no ano.

Apedrejado...

O caso começou com a travessura mais ingênua que possa suceder numa granja avícola da zona rural.

Enquanto as espôsas dos colonos rezavam na igreja o rosário e êstes, com sua voz de barítono, acrescentavam o "Gloria Patri", um dos rapazolas mais taludos fingiu que se sentia mal e saiu em passo vacilante do recinto sagrado para o ar livre. Ninguém, porém, prestou grande ateneção ao que se passava com o Tónico Brandão. E' que todos estavam mergulhados no recolhimento da Missa preceptiva do domingo.

Correndo, chegou Tónico à "Granja dos Marrecos", tirou do bôlso um pedaço do pão e um frasco com cachaça. A patuscada surtiu em êxito completo. O efeito foi mais brilhante do que imaginara.

As galinhas, em breve, começaram a cambalear. O galo, apesar de todo o seu esforço, já não era capaz de declamar o seu habitual estribilho, pois sua voz de tenor negava-se redondamente a isso. As companheiras, por sua vez, se achavam atingidas por forte "mona". Atordoados andavam como que em sonho: cacarejavam de modo incomum e dispatado.

Tónico ria-se em altas vozes à vista dessa satisfação imbecil. Parecia incrível como aquela tribo galinácea tão depressa passasse a cozer a sua "carraspana". Foi, de fato, uma cena teatral "sui generis" a desenrolar-se naquele aviário. E com desempenho magnífico dos atores. Espetáculo reservado somente à assistência de um espectador jovem de menos de 18 anos.



Menino Maurício José, vestido de Santo Antônio, com 1 ano e meio, dileto filho do Sr. José Cosme do Nascimento, residente em Lafaiete.

Como era bom que os donos das granjas da redondeza estivessem na igreja e assim não perturbar ao Tónico essa sua "bela?" diversão!

Êste esfregava-se as mãos de contente. Em vista do sucesso alcançado, já premeditava fazer no próximo domingo outra de suas travessuras. O vigário, provavelmente, não daria por sua falta à Missa.

Desta vez tomaria por objetivo as gordas carpas no lago da vila. Como os peixes abocanhariam a isca para depois bambolear e debater-se em desespero!

Assim o engendrou e assim o fez...

Tónico Brandão ficou preguiçosamente estendido entre os arbustos da margem, fixo o olhar no anzol e com a mão no queixo. Parecia que Deus Nosso Senhor não se achava ofendido com a falta à Missa, pois que já pegou mais uma das gordas e pesadas carpas.

No domingo imediato viu-se acometido de tosse rebelde e convulsiva, pelo que a mãe, assustada, lhe disse:

— Com essa tosse terrível, seria melhor ficar em casa.

— Tem razão, mamãe! Além disso, já não suporto o incenso. — Novo espasmo de tosse o agita, ficando êle a olhar com astúcia para sua progenitora.

Tónico Brandão desde então deixou definitivamente de assistir à missa alegando sempre: — O incenso sufocante me prejudica a saúde.

Na cidade, onde passou a aprender um ofício, evitava a frequência à igreja. Seu domingo se resumia em divertimentos ou em dormir preguiçosamente. E passou maravilhosamente o seu tempo. Tudo lhe corria a bel-prazer: Salário alto, tratamento familiar na hospedagem, horas de folga bem reguladas; enfim, cumprimento exato do contrato de trabalho feito entre empregado e empregador.

Entretanto, Deus, às vêzes, tarda, mas não falha...

Decorridos três anos, o jovem, radiante de saúde, voltou à casa paterna em gozo de férias. Era domingo de Ramos. O pai sente-se ufano à vista da imponente figura que fazia o seu filho mais velho: tão elegante no seu porte e revelando tanto traquejo social... Desagradou-lhe, no entanto, que êsse filho "tão inteligente" por ocasião do toque das "Ave-Marias" se pusesse a mofar de padres e de freiras diante de tôda a família. "O Irmão Conventual que galgara os muros para fugir do claustro confirmava mais uma vez os embustes que são os mosteiros"...

Alto lá!... Tais conversas contra o estado eclesiástico não devem ser permitidas na casa da família Brandão...

Tal a opinião do pai. E êle diz:

— Sou homem bastante para determinar que em minha casa se observe a lei de Deus. Nós somos católicos e continuaremos a cumprir o preceito da santificação do domingo.

O pai teve de enfrentar posição difícil, até mesmo na manhã de domingo.

— Não admito que me façam objeções absurdas. Hás de acompanhar-nos à Missa e ao sermão. Quero que tôda a família, no domingo de Ramos, assista ao culto divino. Compreendestes, Tónico?

— Estou indisposto, papai!... Além disso, é ridículo querer obrigar alguém...

O pai bate enérgicamente com o punho na mesa: — Era o que faltava aqui em casa. Alguém profanar o domingo. Acaso, julgas que vagabundear seja culto prestado a Deus? Nosso Senhor há de exigir de tí severas contas. A Bíblia o confirma.

Tomado de patriarcal ira de Moisés vai à estante e tira de seu lugar a volumosa Escritura Sagrada. Sua fisionomia alterada enrubesce, enquanto, agitado, abre a pági-

sim como nós perdoamos aos nossos devedores...

Toussaint coloca-se em frente ao altar. Mas como? Será que vai mandar executar a sentença neste local? E Toussaint fala; repete as palavras do sacerdote. Será que ouviram bem? Acaso quer ainda zombar d'elles? Este negro lhes perdoa o crime e os restitui à liberdade.

E', de fato, ocorrência muito rara ter alguém rezado o Padre-Nosso nas condições em que o rezou esse pobre negro...

E, no entanto, o final de sua vida foi, como sói ser, a ingratitude habitual do mundo. Ou quis o Senhor Ihe dar ensejo de aperfeiçoar-se ainda mais com a recita de seu último Padre-Nosso?

Devido ao rompimento de um pacto de confiança por parte do Governo colonial — Toussaint havia comparecido a uma assembléa de negociações sem armas — acabou sendo prêso.

"Não foi surpresa, mas triste realidade, — escreve um dos oficiais inimigos. O navio leva o herói de sua pátria soaheira para a França. All é lançado numa torre-masmorra, cujo piso no inverno se cobria de gelo, enquanto no verão a prisão era abafadiça e húmida. Mesmo assim não morre com a rapidez desejada. Eis que o comandante da guarda recebe a incumbência de viajar por quatro dias para a Suíça e levar consigo a chave da prisão. Quando regressa, havia alcançado o fim colimado. Toussaint estava morto.

Creio que seu último Padre-Nosso envergonhou seus assassinos...

Adaptação de Celso de Alencar

ELISABETE BAUMGART

Primeiro sábado

(Origem: Nossa Senhora revelou esta devoção à vidente de Fátima, Irmã Maria Lúcia de Jesus).

"...Prometo assistir na hora da morte, com as graças necessárias para a salvação, a todos os que nos primeiros sábados de cinco meses seguidos se confessarem, receberem a Sagrada Comunhão, rezarem um terço e me fizerem companhia durante quinze minutos, meditando nos quinze mistérios do rosário, com o fim de me desagrar. Da prática desta devoção, unida à consagração ao Coração Imaculado de Maria, depende a guerra ou a paz do mundo".

Confissão: pode ser feita nos oito dias antes ou depois do primeiro sábado.

Meditação de um ou mais mistérios do rosário, até mesmo de todos em conjunto, segundo a devoção de cada um.

Eis, acima exposta, uma parte do maravilhoso segredo que Nossa Senhora de Fátima confiou à vidente Lúcia.

Propagal e "Lar Católico"
Assinatura anual, Cr\$ 40,00

XII • A pastoral coletiva em face do divórcio Postulados do Bom Senso

Sampaio Fernandes

"Pois o que Deus uniu, não separe o homem". (Mc. 10, 9).

Introduzindo o divórcio, dificilmente poder-se-á manter a sociedade cristã a parte dos seus perniciosos efeitos. Portanto, ainda e sempre, êle deve ser repellido".

A Pastoral alinha e combate os argumentos acumulados pelos divorcistas, baseados na maior parte das vezes em "casos concretos, senão vividos na própria carne, ao menos ao alcance dos olhos e do coração", ou em grosseiros sofismas, que a experiência dos povos que admitiram o divórcio, prova serem erros propositados de julgamento dos fatos: liberalidade de amor, assim, não passa de licenciosidade; aumento do número de casamentos, estatisticamente falando, não é por si só um bem, porquanto, o número avultado de matrimônios só representa um progresso moral quando significa uma quantidade maior de famílias regularmente constituídas para o desempenho dos seus fins fundamentais e preenchendo efetivamente — propagar a espécie, defendendo-a pela educação familiar — e o divórcio é o maior semeador de desajustados sociais, quando há filhos e o maior inimigo da natalidade, pois que os filhos são constante entrave aos seus abusos.

Casamento não é simples contrato de compra e venda, ou de hipoteca. Rebaixa-lo a essa condição é fazer consistir a dignidade humana na mais completa irresponsabilidade, porque quem se casa assume compromissos que alienam definitivamente parte da própria liberdade, em proveito do bem comum que é o lar, a família — a esposa e os filhos. Não é verdade que o divórcio, diminuindo o número de uniões adulterinas e a prole bastarda, favoreça, a sociedade, pois a experiência dos países divorcistas indica que o que ocorre é a diminuição do número de filhos; a legalização de adultério (sem falar nos abusos que a simples facilidade do divórcio não impede) cria a matéria divorciável. "A moralidade não progride; o vício se requinta."

"Para a existência e o funcionamento regular da família, a idéia da indissolubilidade é de uma eficácia dinamogênica insubstituível. E o divórcio destrói esta idéia. No seio dos lares introduz não sei que de precário, provisório e hipotético que impede a família de realizar as suas finalidades fisiológicas, psíquicas e morais. O mal que produz é, pois, imenso: interessa a instituição conjugal em sua generalidade e, portanto, ao organismo social inteiro. Admitir exceções, por causa de uns tantos infelizes é contra a justiça e a carida-

de. A lei não pode hesitar entre o mal de muitos e o mal de poucos, entre a felicidade da família em geral e a felicidade de uma ou outra família. Não se crifiquem-se, pois, êsses poucos, com o mal necessário, porque é impossível primir as imperfeições humanas. O divórcio só tenderia a multiplicá-las, a indissolubilidade a restringi-las, e forme palavras do Padre Leonel Franca. "O divórcio é contrário à natureza e anti-jurídico", ensina E. Cerni, o célebre jurista italiano, citado pelo Sr. Franca, que a Pastoral Coletiva também creve. Esperemos que as palavras do Episcopado ecoem pelo país inteiro produzindo os desejados fins: a preservação da união das famílias cristãs e o afastamento definitivo da ameaça do divórcio.

Um filme que insulta a moral

Ps. Adalberto de Paula Nunes, SDA

Está rodando em um dos mais modernos cinemas de São Paulo uma película francesa que não devia, sob hipótese alguma, ter tido acolhida em nossa pátria. Mas, nossa censura cinematográfica cochilou ou não quis mal algum no realismo cru e desdante de suas cenas, e a cinta continua a afrontar as nossas famílias principalmente a dignidade da mulher brasileira, que, graças a Deus e a sentimentos religiosos, ainda conserva pudor e conserva o recato de seu

A Confederação das Famílias Cristãs de São Paulo, que vem fazendo grande bem à família paulista, já testou contra a deslavada película a longa e delicada carta endereçada ao Sr. Cônsul Francês de São Paulo, Sr. Vincente Melilo, dd. presidente da Confederação das Famílias cristãs, solicitando os bons préstimos daquela autoridade no sentido de impedir a exibição do filme que poderá trazer graves e previsíveis consequências na vida social e familiar de nossa pátria.

Não sabemos quais tenham sido seus efeitos. O que é certo é que a película continua a rodar, e a empreza cinematográfica que a importou faz propaganda: "109.829 pessoas já tiram o filme", garantindo que não será exibida em nenhum cinema da Capital pelo menos durante meses...

E' com prazer que registamos a recer de um grande jurista nacional, eminente professor-catedrático da Universidade de São Paulo, do homem público e ex-deputado federal, Dr. José Carlos de Ataliba Gueira. Eis o parecer do ilustre de São Paulo: "O filme francês 'Filhos de Amor' (La Ronde), extremamente monótono, é uma sequência de cenas de prostituição, apresentando toda a crueza. Nada que recorda a cantada 'finesse' dos franceses e lico", aliás, tão do agrado de libertinos. Aqui tudo é rude, sem

sem mistérios. sem espírito. Cabe-lhe bem a expressão também francesa: é o "deboche". Acima de tudo, porém, a sua preocupação é degradar a mulher".

Como os leitores podem ver, temos toda a razão para denegrir este filme de origem francesa e afirmar que sua exibição, no Brasil, além de ser uma vergonha para a censura cinematográfica nacional, constitui uma verdadeira afronta aos nossos brios, aos nossos costumes, à dignidade da mulher, à veneração e ao respeito daquelas que são as nossas mães, as nossas irmãs e de todas as mulheres que realmente ornaram pelas suas virtudes e pela sua dignidade, a sociedade.

Certamente, "La Ronde" irá terminar sua missão diabólica, em São Paulo e Brasil inteiro, sem ser incomodada por nenhuma autoridade. O mal é sempre assim. Sua difusão encontra sempre estradas largas por toda a parte. E poucos, principalmente no momento caótico em que vivemos, são os que têm coragem de combatê-lo e de recusar-lhe a sua contribuição.

Porque assistir a um cinema moralmente mal é dar-lhe uma grande contribuição, além de se expor gravemente ao perigo de naufrágio.

Ninguém brinca com fogo!...



Grupo tirado por ocasião da Ordenação Sacerdotal do Revmo. Padre Francisco Lustosa, a 6 de Janeiro pp. em S. João del-Rei, sua terra natal. O neo-sacerdote aparece rodeado por seus ditosos Pais e irmãos. Seus progenitores, Dr. Paulo A. Lustosa e Da. Berta R. Lustosa, nossos prezados assinantes, reuniram todos os filhos, exceto uma filha Carmelita Descalça, que, no silêncio do claustro, acompanhou o desenrolar de tão sublime acontecimento.

Padre Francisco fez seus estudos no Seminário S. José em Mariana. E' irmão do Revmo. Padre Osvaldo Lustosa, do clero secular da Arquidiocese Marianense, das Revdas. Irmã Ruth e Irmã Sílvia, Salesianas.

A Ordenação Sacerdotal realizou-se solenemente na Matriz-Santuário S. João Bosco daquela cidade mineira, sendo celebrante S. Excia. Revma. Dom Helvecio Gomes de Oliveira, DD. Arcebispo Metropolitano.

Tiradentes como cristão

21 de Abril

Tiradentes (Joaquim José da Silva Xavier) era cristão e muito fervoroso; disso deu provas no dia em que foi prêsó com seus companheiros. Enquanto todos com exceção do cônego Vieira, cometeram a fraqueza de acusar-se mutuamente, Tiradentes comportou-se mais cristãmente. Chegou a chamar a si a responsabilidade exclusiva do levante projetado e a desculpar todos os seus companheiros. Levou a generosidade a ponto de desculpar Gonzaga, dizendo que não fazia isso para protegê-lo, porque era seu inimigo pessoal, mas para dizer a verdade.

Quando o carrasco penetrou na cadeia para lhe vestir a alva e pedir perdão segundo o costume, respondeu Tiradentes: — Oh! meu amigo, deixe-me beijar-lhe as mãos e os pés. — E isso fez com admiração dos circunstantes. Ao despir a camisa para vestir a alva, disse: — O meu Redentor também morreu assim!

Subiu ao patíbulo sem desviar os olhos do crucifixo e rezando o Credo com o franciscano que se achava a seu lado.

Exalta ao herói da Conjuração Mineira enforcado em 21 de Abril de 1790 o festejado poeta João Maciel Oliveira:

Símbolo de Liberdade,
Intérprete dos sentimentos de um povo
Que clamou em tua voz, em teus gestos, em
[teus atos,
O' alva figura da plácida expressão,

Que eu trago na lembrança desde os primeiros anos,
E a envolvo com o meu conhecimento e a [minha estima.
O' alva figura que teve o raro desprendimento flos santos,
E a alta serenidade dos deuses,
Não foi para os teus dias a Liberdade so- [nhada

Cujos clarões divinos antevias convicto,
No LIBERTAS QUAE SERA TAMEN.
Não foi para os teus dias,
Mas, não demorou a vir,
Redentora e absoluta,
Clara como as águas,
Única como Deus.
E ao surgir,
Quais manhãs de aleluia,
Tangendo sinos de ouro,
Estourando bombas, gigantes,
E as primaveras festivas,
Coloridas de flores,
Com passáros cantores,
Os teus olhos serenos
Já estavam cerrados,
Para Todo o Sempre,
E o teu puro coração,
Irremediavelmente imóvel
E não sentiste
O sol triunfante
Da suprema ventura,
Que desejava tanto!
Não pudeste ver
O grande brilho
Da grande Luz,
Por que déste a vida!...

FREI BENVINDO DESTEFANI, O. F. M.

Aurea mediocritas

H. J. Hargreaves

Vimos, há muitos anos, um filme, que outros também terão visto e no qual tudo nos impressionou. Montagem riquíssima. Direção excelente. E o argumento sibilamente anti-cristão.

Não vem a pêlo recordar-lhe o enredo e nem mesmo dizer o seu nome. O que naquela película se pregou era apenas a imortalidade terrena, desde que o homem se contentasse a viver "mais ou menos" honestamente, "mais ou menos" puramente.

Ora, o cristianismo é, tão somente, a violenta ruptura com esta "aurea mediocritas". E' o repúdio a esse paraíso dos "mais ou menos". E' a negação pura e simples de todo e qualquer relativismo moral.

Em termos claros e precisos do "solene juízo" do Tridentino o "sim e o não" do Evangelho e das Encíclicas, talvez firam demais a sensibilidade corrompida de todos nós, que queremos ir para o céu, mas nos aquecendo ao menos no mormaço do inferno. Nem por isto todavia, a Igreja mudará de atitude.

Ela sabe que, no terreno dogmático e no terreno moral, ceder naquilo que parece de somenos importância é sempre o princípio do fim. Quando pensamos que estamos arredando apenas cascalho, na verdade estamos sempre é desmoronando todo um edifício.

Não foi sem razão que as cristandades de todo o mundo ao referirem ao conclave dos bispos anglicanos, denominando-o

LAR CATÓLICO

22 de Junho de 1952

Novidade!!!

Dê ao seu filho as escolhidas histórias que lhe oferece a LIVRARIA CATÓLICA DO GINÁSIO através dos livros abaixo relacionados:

- Soldadinho de Chumbo
- Patinho Felo
- Macaco Amigo da Onça
- Carlito e o Rajado
- No jardim
- Grito do Pirata
- Rei Corvo
- O Cavalinho Encantado
- O Bandeirante Fernão
- Pastorzinho
- Chave de Ouro
- Chiquinho Fugiu com o Circo
- O Patinho Teimoso
- O Alegre Sapateiro Zé dos Bichos
- Bumba
- Chumbo, Chumbinho
- Lebrinha de Neve
- Guarda-Chuva de Tio Chuca
- Pulserinha de Dioncio
- Capetinhas a Solta
- Tesouro do Deserto
- Pracinha José
- O Menino Beija-Flôr
- Alice no País das Maravilhas
- O Príncipe Invencível
- Negro Velho de Guerra
- Maracá Juba
- Conquista do Mar Oceano

Livraria Católica do Colégio Arnaldo
Rua Ceará, 864, Caixa Postal, 594 - Belo Horizonte.

Atendemos também por reembolso

Bíblia Sagrada

Temos à venda a "BÍBLIA SAGRADA" do Pe. Matos Soares em 4 volumes encadernados pelo preço de Cr\$ 110,00.

Dirijam-se, por favor, à Livraria Católica do Colégio Arnaldo, Rua Ceará, 864, Caixa Postal, 594 - Belo Horizonte.

Graças Alcançadas

Agradecem com promessa de publicação neste semanário:

Francisca Maria da Silva, de Teixeira: por intermédio de Sagrado Coração de Maria e S. Coração de Jesus — Donaria Vieira da Silva, de Jequeri: por intermédio de Maria Santíssima sob o título de N. Sra. de Fátima, São José e Santo Antônio e agradece ao Sagrado Coração de Jesus uma graça alcançada — Maria Bernardes Pinto Coelho, de Ponte Nova: por intermédio de São Dimas — Joana d'Arc de Almeida Moreira, de Sto. Antônio da Gramma: por intermédio de Maria Santíssima sob o título de N. Sra. do Perpétuo Socorro, N. Sra. da Consolação e de N. Sra. do Parto — Uma devota, de Jequeri: por intermédio de Maria Santíssima sob o título de N. Sra. do Perpétuo Socorro, N. Sra. do Parto, N. Sra. do Monteserrat e N. Sra. das Graças, São Judas Tadeu, São Geraldo, São Dimas e Frei Eustáquio — Geraldo Starling, de Rio Casca: por intermédio de São Dimas, em favor de seu filho José Maria — Iris Teixeira Simões Ferreira e Aimê Teixeira Borges, por intermédio de Santo Antônio Claret.

Selos usados para as Missões

Revmo. Pe. Antônio Pinto Coelho, de Urucânia; e Maria de Almeida Martins, de Ponte Nova.

Para as Missões

José Miguel Domingues, de Palmeiras: Cr\$ 10,00.

Sítio

Vende-se um bom sítio com 22 alqueires de terra roxa, boa altitude para café, tendo já 1.600 covas plantadas, e sendo 8 alqueires em pasto, 1 de mangueirão, e possui uma casa de madeira.

O sítio é cortado pela estrada de jardineira que liga Assis a Iepé. Melhores informações serão obtidas com o proprietário:

Francisco Geller

LARANJEIRAS — Via Assis — São Paulo
Linha Sorocabana

CAPIMATA

O Capimata é um produto feito exclusivamente de raízes da flora brasileira, granulada de excelente paladar para combater as moléstias do estômago, intestinos, fígado, úlceras do estômago e duodenal, disenterias e dor crônica de cabeça. Encontra-se este produto em todas as Drogarias e Farmácias.

Laboratório Capimata Grossi Ltda. — Rua Cel. Fulgêncio, 74 (Bairro de Santa Efigênia) — Belo Horizonte.

Cinematografia

(De acôrdo com o BOLETIM INFORMATIVO da Ação Católica)

PARA TODOS, EXCETO CRIANÇAS:

David e Betsabá, Cidade Apavorada e Mowgli, o Menino Lobo, O Poder da Mulher.

PARA ADULTOS:

Talhado em Granito e Baluarte de Heróis, Cristo Proibido e Luz na Alma.

PARA TODOS:

O Gênio na Escola.

PARA ADULTOS, COM RESTRIÇÕES:

Uma estranha mulher.

RADIO CRUZEIRO DO SUL (1.060 Kcs.)

2.ª feiras — 21 horas

PE. ALVARO NEGROMONTE

6.ª feiras — 21 horas

EURÍPEDES CARDOSO DE MENEZES

Diariamente, às 8 hs., Meditação Matinal

Fitas para as Irmandades e Congregações

Peças de 10 metros

N.º 2 Azul	Cr\$ 30,00
N.º 5 Verde — vermelho — azul — amarelo	Cr\$ 32,00
N.º 5 Branco-marron — branco-marron-branco	Cr\$ 40,00
N.º 9 Azul — vermelho — roxo	Cr\$ 43,00
N.º 12 Vermelho — roxo	Cr\$ 54,00
N.º 60 Azul — amarelo ..	Cr\$ 110,00

LIVRARIA EDITORA "LAR CATÓLICO" — Caixa Postal, 7 — Juiz de Fora — Minas Gerais.

Atendemos também por reembolso

Grande sortimento de santinhos

estrangeiros

coleções lindíssimas em pacotes de 100 sortidos

Cr\$ 12,00 — 22,00 — 24,00 — 27,00

30,00 — 40,00 — 50,00

Emblemas 80,00;

Próprios para Primeira Comunhão:

Cr\$ 22,00 — 24,00 — 30,00 — 40,00 — 50,00

Foto 90,00

Livraria Editora "Lar Católico" - Caixa postal, 73 - Juiz de Fora - Minas Gerais

Atendemos também por reembolso

EXPEDIENTE — "Lar Católico" — Semanário Ilustrado, editado pelos Missionários do Verbo Divino — Com o Suplemento mensal ilustrado da revista missionária "Estrêla das Missões" — Assinatura anual: Cr\$ 40,00 — Oficina registrada da sob o n. 18.619 — Office do DIP — n.º DIC/C, 30 de 30-1-1943 — Juiz de Fora, Minas — Caixa postal, 73

LAR CATÓLICO

6 de Julho de 1952

Novidade!!!

Dê ao seu filho as escolhidas histórias que lhe oferece a **LIVRARIA CATÓLICA DO GINÁSIO** através dos livros abaixo relacionados:

- Soldadinho de Chumbo
- Patinho Felo
- Macaco Amigo da Onça
- Carlito e o Rajado
- No jardim
- Grito do Pirata
- Rel Corvo
- O Cavalo Encantado
- O Bandeirante Fernão
- Pastorzinho
- Chave de Ouro
- Chiquinho Fugiu com o Circo
- O Patinho Teimoso
- O Alegre Sapateiro Zé dos Bichos
- Bumba
- Chumbo, Chumbinho
- Lebrinha de Neve
- Guarda-Chuva de Tio Chuca
- Pulserinha de Dionico
- Capetinhas a Solta
- Tesouro do Deserto
- Pracinha José
- O Menino Beija-Flôr
- Alice no País das Maravilhas
- O Príncipe Invencível
- Negro Velho de Guerra
- Maracá Juba
- Conquista do Mar Oceano

Livraria Católica do Colégio Arco-Íris, Rua Ceará, 864, Caixa Postal, 594 - Horizonte.

Atendemos também por reembolso postal

Irmãos Missionários

Moços de 16 a 30 anos, que não querem ser padres, mas que, após maduramente refletirem, desejam ser chamados por Deus ao trabalho das Missões, dirigindo seu pedido de admissão para o endereço abaixo mencionadas.

É suficiente o curso primário; toda formação ulterior é de suma importância. São particularmente bem-vindos os que já possuem algum ofício.

Os Irmãos Missionários são religiosos e levam uma vida em total dedicação ao trabalho apostólico. Não prosseguem nos estudos superiores, dedicando-se aos trabalhos externos, atendendo às necessidades da Congregação das Missões, prestando assim um trabalho apostólico.

Pedir informações ao:

- Revmo. Pe. Mestre de Novíços
- Seminário do Espírito Santo
- SANTO AMARO - Caixa Postal, São Paulo (Capital), ou:
- R. Pe. Mestre dos Novíços
- Caixa Postal, 160 - Juiz de Fora, Minas.

Livraria Católica S. V.

Livros nacionais e estrangeiros - escolares e de Papeleria - Sorbeteiros - artigos religiosos - Paramentos - de Igreja - Artigos para presentes - Rua Emiliano Fernet, 433, Cx. Postal, Curitiba - Paraná

Cinematografia

(De acôrdo com o BOLETIM INFORMATIVO da Ação Católica)

PARA TODOS:

O Grande Caruso.

PARA ADULTOS:

Ídolo Caído - Devoção.

PARA ADULTOS EXCLUSIVAMENTE:

Expresso de Pequim - Degradação Humana.

PARA ADULTOS DE BOA FORMAÇÃO:

Eco de Pecado.

CONDENADO:

Olívia.

Missal Quotidiano

EDIÇÃO LATIM-PORTUGUÊS

Encadernação de luxo Cr\$ 265,00

EDIÇÃO SO' EM PORTUGUÊS

Corte vermelho Cr\$ 90,00

Corte dourado Cr\$ 120,00

MISSAL DOMINICAL

Corte vermelho Cr\$ 30,00

Corte dourado Cr\$ 45,00

MISSAL DAS CRIANÇAS

Corte vermelho Cr\$ 7,00

MISSAL ROMANO

Corte vermelho Cr\$ 145,00

Corte dourado Cr\$ 195,00

MISSAL E VESPERAL por Lefevre

Corte vermelho Cr\$ 180,00

Corte dourado Cr\$ 195,00

LIVRARIA EDITORA "LAR CATÓLICO" - Caixa Postal, 73 - Juiz de Fora, Minas Gerais.

Atendemos também por reembolso postal

Evite os cabelos brancos usando

Óleo Ébano Perfumado

para eliminar a caspa, queda do cabelo e fortalecer o couro cabeludo.

O único que contém óleo de rícino desodorizado

Peça à sua farmácia ou à Caixa Postal, 158 - Juiz de Fora, M. G.

Atende-se pelo reembolso postal. 4 - 1

Atenção!

Centro da cidade de São Paulo, a 5 minutos da Praça João Mendes!

LIVRARIA VERBO DIVINO
Rua da Glória, 560 - Caixa Postal, 6854
São Paulo - Brasil 6 - 1

Graças Alcançadas

Agradecemos com promessa de publicação neste semanário:

Etelvina Vivacqua, de Belo Horizonte: por intermédio de Maria Santíssima sob o título de N. Sra. Auxiliadora e do Santíssimo Sacramento e agradece ao Sagração do Coração de Jesus - Lucy Guerra Fonseca, de Belo Horizonte: por intermédio de Santo Antônio - Faustina Maria da Silva, de Lima Duarte: por intermédio de Maria Santíssima sob o título de N. Sra. do Perpétuo Socorro e São Judas Tadeu - Osório de Moraes Sarmento, de Juiz de Fora: por intermédio de Maria Santíssima sob o título de N. Sra. do Perpétuo Socorro - Odila Domingues Moreira, de Santo Amaro: por intermédio de São Judas Tadeu - Irene Antonieta Pereira, de João Monlevade: por intermédio de São Dimas, São Judas Tadeu e Santa Rita de Cássia - Nilo Pereira Cunha, de João Monlevade: por intermédio de Santa Rita de Cássia, em favor de sua filha - Conceição Soares, do Rio Doce: por intermédio de Santa Rita e do Bom Jesus de Cana Verde.

Selos usados para as Missões

Srtas. Maria e Margarida de Araujo Barros, de Rio Piracicaba; de Santa Adelia: Maria Lopes Vieira Moraes.

Para as Missões

PARA AS VOCAÇÕES SACERDOTAIS:

Família Fessel, de Pindorama: Cr\$ 20,00; Anita Bittencourt, de Catanduva: Cr\$ 10,00; Débora Kfourri, de Nova Europa: Cr\$ 10,00; Dorina Alinovi, de Bariri: Cr\$ 20,00; Amélia Dora, de Novo Horizonte: Cr\$ 10,00; Maria Prande Bertilli, de Catanduva: Cr\$ 10,00 e Luiz Bertonha e Família, de Bocaina: Cr\$ 70,00; de Alvinópolis: Carmelia Primola Ferreira, Cr\$ 5,00 e Maria Rosa Primola, Cr\$ 4,00.

Recebemos e agradecemos

Da Editora "Vozes" de Petrópolis recebemos: "Documentos Pontifícios".

N.º 80 Pio XII - Sobre o fomento das Missões.

N.º 81 Pio XII - Sobre o Concílio Econ. de Calcedônia.

N.º 82 Pio XII - Sobre o Apostolado das Parteyras.

N.º 83 Pio XII - Sobre a beatificação de Pio X.

N.º 84 Pio XII - Sobre a Igreja e a Paz.

N.º 85 Pio XII Sobre as Provas da Existência de Deus à Luz da Ciência natural moderna.

N.º 86 Pio XII Sobre a Santidade, direitos e deveres da Família.

N.º 87 Pio XII Sobre a Restauração de tudo em Cristo.

N.º 88 Pio XII Sobre as relações entre a Igreja e o Estado.

EXPEDIENTE - "Lar Católico" - Semanário ilustrado, editado pelos Missionários do Verbo Divino - Com o Suplemento mensal ilustrado da revista missionária "Estrêla das Missões" - Assinatura anual: Cr\$ 40,00 - Oficina registrada da sob o n. 18.619 - Ofício do DIP - n.º DIC/C, 80 de 30-1-1943 - Juiz de Fora, Minas - Caixa postal, 79

No Brasil e no Mundo

Rio — Realizou-se no Rio importante conferência do Episcopado Brasileiro, no qual tomaram parte, além dos dois Cardeais, D. Jayme de Barros Câmara e D. Carlos Carmelo Vazconcelos Mota os arcebispos de Mariana, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Paraíba, Recife, Alagôas, Baía, Belo Horizonte, Mariana, Diamantina, Curitiba, Florianópolis, Pôrto Alegre, Goiás e Cuiabá. As primeiras deliberações foram a remessa de dois telegramas, um ao Vaticano e outro ao Episcopado da Bulgária. O primeiro é uma homenagem filial ao Santo Padre, e a reafirmação de irrestrita fidelidade ao Vaticano de Jesus Cristo, a quem suplica bênçãos para os trabalhos da conferência. Aos membros foram enviados a seguinte mensagem: "Arcebispos reunidos para a instalação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, mandando conhecimento da iníqua perseguição movida contra os católicos da Bulgária, e enviando uma calorosa mensagem de simpatia e admiração ao glorioso episcopado búlgaro tão duramente provado, pelo flagelo da perseguição e fazem votos ardentes ao Senhor a fim de que, por intercessão de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, possa, quanto antes, os católicos da Bulgária seus pastores gozar da anelada paz e liberdade religiosa. Em nome de todos os brasileiros — pois no caso só não serão apoiados pelos que acabam de reiterar o propósito de trair a pátria — esperam do Governo do Brasil aproveite o ensejo feliz da próxima Assembléia Geral da ONU para invocar, contra os perseguidores dos católicos da Bulgária, os direitos do homem, em cuja declaração nossos representantes tiveram parte destacada. Assim agindo, o Brasil estará sendo fiel a si mesmo e às suas gloriosas tradições cristãs". Pelos arcebispos tomaram parte na Conferência foi instituída uma comissão permanente de cinco membros. Incorporados os arcebispos foram enviados no Itamarati em audiência especial, pelo Ministro João Neves da Fontoura no Palácio do Catete pelo Presidente Getúlio Vargas. Na conferência foram estudados os problemas básicos e urgentes do momento atual em relação à ordem religiosa, social e política do país com a finalidade de intensificar o apostolado episcopal, numa frente única de oração e ação, para a solução dos problemas vitais de nacionalidade brasileira, cooperando, patrioticamente, com o Estado.

São Paulo — São Paulo vai possuir a maior estátua equestre do mundo. Trata-se do monumento a Caxias, patrono do nosso exército e que deverá ser erguido na Praça Princesa Isabel, estando prevista a sua inauguração para os meados do próximo ano. O monumento mede 45 metros de altura por 10 de diâmetro e pesa 40 mil quilos.

(Ag. Mariana) — A Imagem peregrina de N. S. de Fátima que atualmente percorre o noroeste paulista, tem produzido com suas aparições os efeitos de verdadeiras missões segundo o testemunho de Frei Bernardino de São Boas, que acompanha a imagem. Voltam à prática religiosa filhos arredios, convertem-se protestantes e maçons. N. Senhora atrai sobre si as atenções respeitadas dos emigrantes japoneses. Em Tupã 2.200 homens comungaram pela noite. Em Avanhanema juntou-se ao povo uma senhora, Teresa de Jesus Lopes, que foi pastorinha com Pastorinhos de Fátima e esteve presente em diversas aparições. Em toda parte as pomboas da localidade persistem em permanecer junto da Virgem de Fátima. (Correio Rio-grandense — Caxias do Sul).

Ouro Preto — Comemorou-se o 76.º aniversário de fundação da Escola Nacional de Minas e Metalurgia da Universidade do Brasil. Fundada a 12 de outubro de 1876, pelo engenheiro francês Henri Gorceix, vinte e

seis anos antes da mudança da capital para Belo Horizonte, a velha Escola de Minas sempre se impôs pelo alto saber e austeridade dos seus mestres, grangeando em pouco tempo uma notoriedade, que transpôs as fronteiras do país e deu-lhe nos mais adiantados centros de estudo e ciência do mundo uma posição de invejável relêvo. Desde então, a Escola de Minas, que teve como primeiro diretor um nome aureolado por vasto saber — o engenheiro Joaquim Cândido da Costa Sena, tem dado a Minas e ao Brasil grandes homens, que hoje ocupam posição de destaque no governo, no parlamento, nos negócios e na indústria.

S. Luís — A população da zona de Alto Alegre, situada entre os municípios de Barra da Costa e Grajaú sofrem novo ataque dos índios Guajajaras. Houve cerrado tiro-teio e numerosos incêndios. A população da localidade fugiu procurando segurança e defesa em Grajaú. Seguiu a brigada militar do Estado para aquela região a fim de garantir o povoado.

Vaticano — O Papa Pio XII declarou que o mundo está ameaçado por um "violento e sutil inimigo", e que é necessário "deter esse inimigo e impedi-lo que semeie a ruína e a morte". Sem mencionar em momento algum o comunismo, o Sumo Pontífice disse que esse inimigo esforça-se para construir um novo mundo baseado numa "economia sem Deus, lei sem Deus e política sem Deus, e conseguir a desintegração moral, social e intelectual de todos". Falando por espaço de meia hora, com voz clara e vibrante de um púlpito especial erguido na escadaria da majestosa Basílica de São Pedro, o Papa disse que o mundo "está desorientado, confuso e desalentado". O Santo Padre veio de automóvel de sua residência de verão, em Castel Gandolfo, a Roma, para falar perante uns 300.000 membros da Ação Católica Italiana e outros fiéis congregados na Praça de São Pedro. Os homens da Ação Católica doaram uma nova igreja em Roma dedicada à memória do Papa Leão I, a respeito do que disse Pio XII: "Quando soubemos que que-reis dar-nos um templo dedicado a São Leão I, que salvou Roma e a Itália da ação dos bárbaros, julgamo-lo como referência à situação atual, pois hoje não somente Roma e a Itália, mas o mundo inteiro, será ameaçado". "Não nos pergunteis quem é esse inimigo e como veste — prosseguiu o Pontífice — Está em todas as partes e entre todos nós. É sutil e violento. Trabalha pela desintegração moral, social e intelectual de todos. Esse inimigo faz o possível para expulsar Cristo das universidades, das escolas, das famílias, e também da administração da justiça, das atividades legislativas e das reuniões de nações onde se decide a paz ou a guerra". O Sumo Pontífice foi conduzido na cadeira gestatória à escadaria de São Pedro em meio às aclamações da multidão. O Papa vestia um manto vermelho vivo sobre seu hábito branco para abrigar-se da frialdade da tarde de outubro, mas despiu o manto depois que começou a falar. O Papa refutou as alegações de que a Igreja e o Papado desejam explorar a confusão da situação atual e trabalham por outra guerra. A multidão respondeu "não" quando o Papa perguntou se alguém acreditava naquelas que propalam tão horrendas calúnias, les que propalam tão horrendas calúnias, les que conseguem escapar às Salientou que estes conseguem escapar às vezes à justiça dos homens, mas não fugirão jamais à justiça de Deus, pois "esse dia chegará". Perdoai-os, Senhor, implorou o Papa. Porém, acrescentou, é necessário aproveitar todas as ocasiões para abrir os olhos daqueles que possam estar cegos e ser possíveis vítimas do engano, mais, que de sua culpa". Pio XII terminou sua oração dando a bênção apostólica a todos os devotos ajoelhados na Praça de São Pedro.

— O Santo Padre nomeou diretor do Observatório Astronômico do Vaticano o Padre Daniel O'Connell S. J., sucessor do recentemente falecido Pe. Stein.

Africa do Sul — Os Bispos sul-africanos, numa recente Pastoral coletiva se interessam pelos direitos da raça negra. Exigem o desenvolvimento progressivo da participação total dos homens de cor na vida política, cultural e econômica do país como imperativo da justiça.

Roma — Apareceu e foi entregue ao Santo Padre o novo "Atlas da Congregação do Verbo Divino", elaborado pelo Pe. Henrique Emmerich, da mesma Congregação. É uma obra de real valor, que mostra em amplas estatísticas e numerosos mapas geográficos os lugares onde trabalham os missionários do Verbo Divino.

França — Em presença de seus cinco filhos, um monge cisterciense foi ordenado sacerdote em Paris, pelo Bispo de Laval, D. Maurice Rousseau; o novo sacerdote, frei Pascal, chamava-se no mundo Pierre Menochet e foi professor durante 40 anos.

Inglaterra — Dois reverendos anglicanos, que trabalharam durante 20 anos na missão protestante de Zanzibar, foram ordenados sacerdotes na Congregação dos Padres Brancos. Ajudaram a primeira Missa coroinhas africanos e ingleses. Ambos vão voltar à região onde trabalharam tanto tempo.

México — Jornadas Missionárias, missas, horas santas e sessões de estudos em cada paróquia da Arquidiocese prepararão os fiéis para o III.º Congresso Nacional Missionário que se celebra em Monterrey, este mês, tendo por tema a encíclica de Pio XII "Evangeli Praecones".

Filipinas — Em Taclobom o bispo diocesano D. Lino Gonzaga benzeu solenemente o novo e grande colégio de São Paulo, dos Padres do Verbo Divino. 2.500 estudantes frequentam as suas aulas. O corpo docente se compõe de 82 professores. O total de alunos que estudam nos colégios do Verbo Divino nas Filipinas, passa de 75.000.

Coréia — Segundo declarações de uma freira que conseguiu se livrar das cadeias dos comunistas, não há um só Padre livre na Coréia comunista.

China — O arcebispo de Lanchow, D. Teodoro Bruddenbrok, do Verbo Divino está preso junto com o seu secretário, Pe. Songe. Ambos se acham gravemente enfermos. O Arcebispo tem 74 anos de idade.

Cinematografia

Pecadora imaculada — Sobre este filme o R. Pe. Leopoldo Brentana S. J., se externa do modo seguinte: Acompanhei a organização da empresa SACRA FILMES desde o início e também a produção do seu primeiro filme "PECADORA IMACULADA", cujo argumento foi apresentado à minha sobrevisão.

Assisti duas vezes à exibição desse filme o qual, sendo a primeira produção da SACRA FILMES, deve ser considerado um dos melhores filmes nacionais, por sinal que onde foi exibido, teve pleno sucesso. Dou calorosas felicitações aos Diretores da SACRA FILMES, os quais estão colhendo os primeiros frutos do seu grande esforço em prol do apostolado do BOM CINEMA e merecem a confiança e o apoio dos brasileiros, sobretudo dos católicos, a exemplo do Cardeal do Rio de Janeiro o qual repetidas vezes encorajou a SACRA FILMES com suas bênçãos e palavras de animação.

Pe. Leopoldo Brentano S. J.

Recebemos e agradecemos

O Eco — Revista mensal ilustrada para a Juventude brasileira. Pôrto Alegre. — Eis uma revista modelo, como melhor não conhecemos aqui no Brasil, dedicada à Mocidade estudiosa e faz juz à mais calorosa recomendação.

dadeiros criminosos ficaram impunes, isto é, os homicidas, cujos filmes mortíferos, escritos imorais, espeluncas de alcouce poderão continuar livremente e a preço de sangue ensinar à juventude a iniciação no crime e na imoralidade; êsses impassíveis émulos de Judas, cujo aviltante ainda consegue a defesa de importantes órgãos da imprensa e de pessoas de destaque em nome da luta pela liberdade de pensamento. Perguntamos a essa imprensa e a essas pessoas aqui do recinto dessa sala de júri e por ocasião dêsse processo de homicídio, que de forma alguma representa um caso isolado, mas que permitiu um relance sôbre a situação total de dezenas de milhares de adolescentes, o que elas até agora fizeram a favor do desenvolvimento franco das faculdades morais e intelectuais da juventude nessa atmosfera de desenfreamento e de lascívia.

E não hesitamos em acusar de modo mais acerbo, sob a pessoa do jovem homem, que agora vai passar sua vida por detrás das paredes de uma Penitenciária, todos aquêles que livremente, em nossos dias, a preço de seu sangue, diluíram e desgraçaram a êle e a milhares de seus jovens irmãos e irmãs no povo com maus filmes, escritos imorais, prostíbulos e dansas lascívas”.

Os crimes contra a moral constituem uma marcante característica da época convulsionada que atravessamos. Incesto, estupro e delitos morais contra crianças cresceram tanto como jamais no passado.

E' mister que diretamente esclareçamos os pais e educadores acêrca dêsses fatos monstruosos. Dos numerosos relatos que temos presente, destaquemos alguns dos mais expressivos.

“Quintuplicado o número dos delitos contra a Moral”, “Aumentam as ofensas à moral entre os jovens”, “Fatos escandalosos no Parque da Cidade. Advertência insistente a todos os educandos”, “Mil crianças como testemunhas; crescimento assustador dos delitos contra a moral”, etc.

Nestes têrmos e em dizeres semelhantes se liam os títulos de notícias alarmantes na imprensa alemã no decurso do trimestre de 1950.

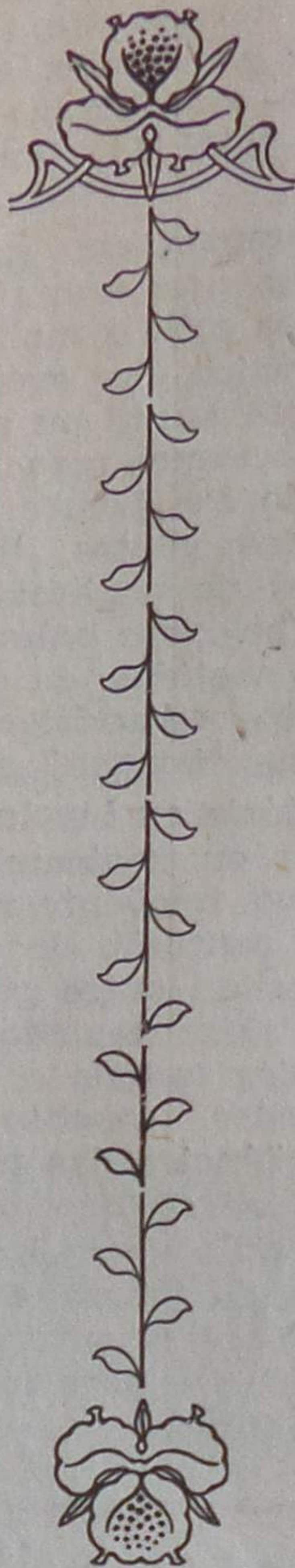
Sob a epígrafe “A Peste numa Escola de Aldeia”, um jornal influente descreve a triste situação moral reinante numa aldeia de 3.000 habitantes...

Tanto nas ofensas contra a moralidade como na criminalidade entre a mocidade sempre se descobriu significativos pontos de conexão. O maior número de crimes contra a moral ocorrem entre a mocidade e depois entre homens acima de 55 anos. Os adquirentes de periódicos imorais se recrutam em sua maioria das mesmas classes de idade.

Os entendidos no assunto inculpam com razão tais fatos à influência das leituras licenciosas e aviltantes.

As incontestáveis consequências da constante leitura de escritos imorais exigem imperiosamente uma severa intervenção dos órgãos respectivos do Executivo e da Polícia, aos quais fôra confiado a guarda das forças morais do povo contra êsse cancro na vida pública.

(Conclui no próximo número)



Santíssima Virgem Mãe

Lourdes, La Salette e Fátima são monumentos na margem da estrada mariana.

E' Nossa Senhora que vem pedir em prol da humanidade e que veio pedir orações e penitência.

“Que Maria seja a Mãe dos homens pode ser considerado verdade da Fé católica, enquanto que negá-la, mais que temerário, se ressentido de heresia”. (Cardeal Lépicier).

E a promessa de Nossa Senhora aos homens de hoje: “Eu prometo assistir-lhes (aos homens) na hora da morte com tôdas as graças necessárias para a salvação dessas almas”. (Nossa Senhora à irmã Lúcia).

Para alcançar essa graça especial Nossa Senhora pede:

1.º — Durante cinco meses ao primeiro Sábado se confessar e comungar.

2.º — Rezar um Têrço.

Eis o desejo ardente da Mãe dos homens. Assim fala a Mãe da Glória, a Rainha dos Mártires e a Rainha do Universo.

E' Nossa Senhora das Graças, tôdas as graças passam por suas mãos maternas. Homens, filhos de Deus e da Santíssima Virgem, uni-vos sob a proteção da Santíssima Virgem Mãe.

Há muita miséria em nossos dias, há muita perseguição a Jesus Cristo e aos Cristãos, mas maior deve ser a esperança na Santíssima Virgem, Ela é a protetora de todos que se chamam Filhos de Deus.

Pe. Carlos Borromeu, C. PP. S.

“VÓS, O' MULHERES, sereis a ruína ou a ressurreição de muitos, pois é preciso escolherdes uma ou a outra destas situações: ou Eva que fala com a serpente, para precipitar o homem no abismo de todos os males, ou Maria que fala com o Anjo, para regenerar o homem e elevá-lo aos seus sublimes destinos”.

Cardeal Mermillod

Cinematografia

Nascida ontem — Para adultos.
Com o diabo no corpo — Exclusivamente para adultos.
Uma aventura na Africa — Para adultos exclusivamente.
Santa — Desaconselhado.
Alemanha, ano zero — Reservado a adultos.
Aquele beijo à meia noite — Para todos.
Pecaçora imaculada — De valor místico.